

MOSTRA DE
VÍDEOS E DE
APLICATIVOS
EDUCATIVOS
DE ODONTOLOGIA

SUS - SOS SAÚDE BUCAL

DEISI KOCK
ANA LARISSA HENNINGS
EDUARDA DE SOUZA SOARES
ISADORA MORES DE CAMARGO
JULIANA KREFF BORDERES
JOÃO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA

Durante anos a saúde bucal (SB) esteve à margem das políticas públicas de saúde no Brasil. A falta de acesso a tratamento odontológico fazia da extração dentária o tratamento possível para a maioria da população, perpetuando a prática de uma odontologia mutiladora. Por tais motivos na II Conferência Nacional de Saúde Bucal, no ano de 1993, definiu-se o modelo de odontologia brasileiro como “iatrogênico, excludente e ineficaz”. A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal “SB-Brasil 2010” revelou alguns avanços, porém limitados a algumas faixas etárias, num quadro de grande desigualdade regional. Em relação à cárie dentária, doença mais prevalente, entre crianças de 12 anos foram verificados os melhores resultados colocando o Brasil na categoria de baixa prevalência. Entretanto, considerando os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), as metas de saúde bucal para o ano de 2010 não foram atingidas, verificando-se um agravamento com o aumento da idade, determinado por sequelas da cárie dentária. Registrou-se que 68,8% dos adultos necessitavam de algum tipo de prótese dentária e entre idosos a necessidade de 23,9% de prótese total em uma maxila e dupla em 15,4%, situação quase inalterada desde 2003. O objetivo do presente trabalho é apresentar argumentos em favor de uma política de saúde bucal universal e baseada na integralidade, apresentando a política “Brasil Sorridente”. Será apresentado na forma de vídeo com 10 minutos de duração. No formato de documentário relatando dados das condições de saúde bucal do brasileiro, propostas da Política Nacional de Saúde Bucal, princípios da Lei 8.080/90, relatos na forma de entrevistas de usuários dos serviços de SB do SUS de Blumenau-SC. Espera-se contribuir, com um material didático, para o debate e a criação de uma concepção cidadã sobre saúde bucal no Brasil, em defesa de um sistema de atenção universal, público, integral e de qualidade.

Descritores: Assistência Odontológica / Saúde Pública / Equidade em Saúde

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI

MAURÍCIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA
OTÁVIO PEREIRA D'ÁVILA
MAGALI TEREZINHA QUEVEDO GRAVE
MAURÍCIO HERGEMOLLER
ALESSANDRO MENNA ALVES
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS

Atualmente enfrentamos um grande problema de saúde pública com a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, propagador de doenças como a Dengue, a Chikungunya e o Zika Vírus. É muito importante que os profissionais em formação estejam sensibilizados para este problema. O Centro Universitário do Vale do Taquari (Univates) tem 11 mil estudantes e está localizado em uma região com aproximadamente 300 mil pessoas. O curso de Odontologia, após um chamado pela reitoria, se mobilizou a propor ações de sensibilização para o controle deste mosquito. No âmbito interno do campus foram montados 6 encontros com professores e profissionais nas áreas da Biologia, Psicologia, Veterinária, Odontologia, Fisioterapia e Medicina que estavam trabalhando com temas relacionados à temática e os estudantes presentes nos turnos foram encaminhados para os encontros antes de irem para suas salas de aula. Após os encontros, os palestrantes foram convidados a gravar depoimentos que resultou na produção de um vídeo para divulgação nas redes sociais com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a proliferação do mosquito. Estes encontros mobilizaram 08 palestrantes e aproximadamente 800 estudantes. A elaboração do vídeo mobilizou todo o curso de Odontologia, com seus professores e estudantes, além do setor de comunicação da Univates, laboratório de captação de imagens, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o Centro de Ciências Humanas e Sociais. Como resultado tivemos a produção de um vídeo de 9:57 minutos que foi disponibilizado para os professores da IES e escolas do município trabalharem em sala de aula e para o presídio regional num primeiro momento. Um outro mais curto, de 1:30 minutos que, em duas semanas após a divulgação, já atingia mais de 1400 visualizações no site de relacionamento da Universidade, além da disponibilização no site e veiculação no canal de TV. Entre as ações de extensão, os estudantes do curso de Odontologia produziram um folder eletrônico para o site de relacionamento e material impresso para utilização em campanhas que estão acontecendo no campus. O curso de Odontologia da Univates iniciou no semestre passado e está trabalhando questões de saúde geral que afetam a população entendendo a importância de formar um profissional de saúde antes de um cirurgião dentista. A problemática do mosquito *Aedes Aegypt* e seus agravos superam a barreira das profissões e das áreas do conhecimento, tornando este tema interdisciplinar e que requer uma ação intersetorial. Para formarmos críticos capazes de atuar em todos os níveis de atenção estas temáticas devem ser trabalhadas na inserção dos estudantes na comunidade desde o início do curso.

Descritores: *Aedes Aegypti* / Odontologia / Ação Intersetorial

AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA CLÍNICA (OSCE)

RODRIGO GUERRA DE OLIVEIRA
FERNANDO HESPANHOL
ANTONIO LIMA FERRAZ
FERNANDA RIBEIRO PORTO
FABIANA MAYRINK
RINALDO AGUILAR
DJALMA RABELO RICARDO

Objetivo: apresentar, através de um vídeo, como é feita a avaliação de competência clínica por meio do OSCE (*Objective Structured Clinical Examination*). Durante o vídeo são apresentadas as estações oferecidas aos estudantes na última avaliação. Há alguns anos vem tornando-se uma prática bastante utilizada nas ciências da saúde, em especial na medicina. Nos cursos de odontologia entretanto poucas instituições adotaram tal avaliação como uma maneira eficaz de observar e intervir de maneira eficiente nas inseguranças apresentadas pelos estudantes quando da atuação prática. Durante um OSCE, os alunos são avaliados com base na sua capacidade de aplicar suas competências psicomotoras, cognitivas e afetivas em um cenário clínico particular. Embora exames escritos convencionais exigem sobretudo que um estudante deva demonstrar conhecimento reprodutivo, o OSCE pode ser concebido para avaliar as habilidades cognitivas de nível superior, tais como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação. A faculdade de ciências médicas e da saúde de Juiz de Fora, SUPREMA usa tal avaliação para o curso de odontologia há 2 anos e desde sua implantação inicial os OSCEs tornaram-se uma ferramenta de avaliação cada vez mais utilizada em educação. Na suprema a utilização de OSCEs passou a ser fundamental desde que a introdução de outras metodologias de ensino aprendizagem que passaram a ser centradas no estudante e não no professor. Um OSCE é organizado como um evento multi-estação com base em um cenário clínico padronizado, durante o qual os alunos progridem através de disciplinas específicas vinculadas a estações onde eles devem executar tarefas ou responder perguntas. Por exemplo, os alunos podem ser encarregado de selecionar e executar uma técnica de sutura, ou um preparo cavitário, ou ainda a manipulação de um material Odontológico. Em cada estação, os professores da faculdade avaliam os alunos com base em sua capacidade de realizar tarefas ou responder a perguntas, bem como a sua capacidade de demonstrar o pensamento crítico e comunicar de forma eficaz. Metodologia: O OSCE foi trabalhado no 4º período (47 estudantes) para uma avaliação do processo de trabalho previamente ao início da Clínica Integrada. Os mesmos foram divididos em dois turnos (manhã e tarde); Foi realizado em um dia da disciplina prática de CIAB I e seu resultado do teste foi atrelado à nota prática de A2 (1 ponto) Foram oferecidas 6 estações (1min para leitura e 5 min para execução) nas seguintes áreas do conhecimento: Radiologia, Biossegurança, Materiais Dentários, Dentística, Periodontia e Anatomia Dental. Criação de duas estações para cada área (uma para o turno da manhã e outra para o turno da tarde). Conclusão: Os resultados preliminares deste trabalho permitiram concluir que o Osce contribuiu na padronizou da avaliação e permitiu a visão geral das atividades clínicas e do desempenho dos alunos. Entretanto, ajustes na metodologia e avaliações critério referenciadas para avaliar o processo, os estudantes e os tutores devem ser realizados para se determinar com maior eficácia a forma padronizada de avaliação clínica.

Descritores: Objective Structured Clinical Examination / OSCE / Clinical Skills

PRODUÇÃO DE VÍDEO DE PROCEDIMENTO PARA TREINAMENTO PRÉ-CLÍNICO EM ENDODONTIA

JEAN ALFREDO ALBUQUERQUE
LARISSA FRÓES CALIXTO
GABRIEL RUAS SILVA NETO
MILTON ANTÔNIO MENDES
GILZÉLIA PEREIRA RAMOS
CARLA CRISTINA CAMILO
RODRIGO DANTAS PEREIRA
MANOEL DAMIÃO SOUSA-NETO
MANOEL BRITO-JÚNIOR.

A aprendizagem e assimilação de procedimentos técnicos em endodontia começam com atividades pré-clínicas em que os conceitos fundamentais são estabelecidos. Para esse fim, a demonstração de procedimentos deve ser clara e de fácil compreensão. Neste sentido, uma estratégia educacional interessante é a utilização de vídeos, que ao demonstrar o passo-a-passo operatório, favorece a aprendizagem dos estudantes. Assim, o presente trabalho tem por objetivo descrever a elaboração de um vídeo de procedimento sobre instrumentação mecanizada de canais radiculares utilizando o Sistema ProTaper Universal, bem como relatar a experiência da utilização desse vídeo por estudantes de graduação em atividade pré-clínica. A elaboração do vídeo seguiu etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Durante a etapa de pré-produção foram elaborados: 1) sinopse, caracterizada como um resumo geral da concepção do vídeo onde foi descrito brevemente o conjunto de procedimentos a serem desenvolvidos; 2) roteiro, dividido em 33 cenas, contendo informações textuais que garantiram um desempenho adequado no decurso da produção do vídeo e 3) *storyboard*, uma representação do roteiro através de ilustrações dispostas em sequência para pré-visualizar o vídeo. Na etapa de produção as cenas foram filmadas com câmera de aparelho celular fixada em um tripé de modo que possibilitou a focalização de dente artificial transparente (molar superior) fixado em um torno, sob isolamento absoluto. Por fim, na etapa de pós-produção as cenas filmadas foram organizadas e editadas para a composição final do vídeo utilizando o programa *Windows MovieMaker*. O tempo estimado de exibição para cada cena foi de 3 segundos. Foram inseridas legendas na cor amarela, fonte *Times New Roman*, tamanho 26, além de inserção de música durante a exibição das cenas. O vídeo produzido no formato MP4, com aproximadamente 03:30 minutos de duração, foi disponibilizado via aplicativo *Whatsapp* para os estudantes e também foi publicado na plataforma *YouTube*. Vinte e dois estudantes receberam uma sessão de treinamento e utilizaram o vídeo como ferramenta auxiliar para o desenvolvimento da técnica mecanizada e prepararam 88 canais radiculares em 22 dentes. O vídeo de procedimento mostrou-se uma alternativa eficiente para o processo de aprendizado pré-clínico com boa aceitação pelos estudantes, que destacaram a importância da visualização dos procedimentos no processo de compreensão e aprendizado da técnica apresentada.

Descritores: Graduação em Odontologia / Recursos Audiovisuais / Endodontia

O USO DE APLICATIVOS DIGITAIS NO FAVORECIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO
THIAGO HENRIQUE SCARABEO STAPE
RODRIGO VIEIRA CAIXETA
ANDERSON CATELAN
ANTÔNIO SERGIO OLIVEIRA

Diante de um novo perfil de alunos em sala de aula, que encontram-se conectados a diversos tipos de mídias digitais, é importante romper com as tradicionais aulas expositivas e buscar novos meios de acessar estes alunos, com o uso destas tecnologias. O aplicativo tem por objetivo propiciar ao aluno uma complementação do aprendizado por meio de mídias digitais. A partir da aula do professor, é confeccionado um aplicativo no qual constam informações da aula ministrada gravadas em vídeo, orientações na forma de figuras ou fotografias e ao final, o aluno deve aplicar os conhecimentos adquiridos realizando alguns exercícios que o aproximam de uma situação prática. No aplicativo a ser apresentado consta uma vídeo-aula de restauração classe IV com utilização de guia de silicone, aplicada na disciplina de Dentística pré-clínica. Em um primeiro momento, há uma demonstração em vídeo do procedimento, algumas informações referentes ao assunto em questão e então o aluno é levado à simular e realizar situações referentes à aula. Ao realizar estes exercícios, um feedback é apresentado ao estudante. Com isso, além da possibilidade de assistir ao procedimento novamente, de qualquer lugar e hora que desejar, ele também irá fixar o conteúdo através das simulações. A possibilidade de aplicar o conhecimento adquirido nas aulas utilizando-se da mídia digital leva à um nível mais elevado de aprendizado do aluno. O conhecimento adquirido somente em aula teórica não é suficiente para que o estudante chegue à um nível de excelência. O uso das mídias digitais facilita este processo, já que os aplicativos são hoje uma ferramenta de aprendizado que podem também diminuir a distância existente entre professor/aluno/sala de aula.

Descritores: Clínicas Odontológicas / Diagnóstico / Procedimentos Clínicos

FERRAMENTA DE REALIDADE VIRTUAL PARA OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ANATOMIA DENTAL

MARCELO DE MORAIS VITORIANO
FÁBIO DE ALMEIDA GOMES
CLÁUDIO MANIGLIA FERREIRA
HERBERT LIMA SANTOS DA ROCHA
FERNANDO ANDRÉ CAMPOS VIANA
MARLIO XIMENES CARLOS
SAULO ELLERY SANTOS
DANILO LOPES FERREIRA LIMA
GIOVANNE RABELO NERI

A anatomia dentária no processo de ensino-aprendizagem do aluno de odontologia consiste em um conhecimento básico e de extrema importância para o desenvolvimento e compreensão de diversas áreas na graduação, assim como ao longo de toda a vida profissional. Diversas são as formas de inserção deste assunto na cronologia do curso, quase sempre sendo utilizados livros, macro modelos demonstrativos bem como atividades de escultura entre outros. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma ferramenta tecnológica inovadora que venha facilitar o processo de ensino e aprendizagem da anatomia dentária tanto interna quanto externa. Foram utilizados dentes extraídos já presentes em um painel demonstrativo existente na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), para ser feita a tomografia computadorizada destes dentes, gerando um o arquivo que foi transformado em um modelo tridimensional de realidade aumentada reproduzindo com fidelidade as estruturas anatômicas dentais, internas e externas. Este novo recurso permitirá que o aluno reproduza em seu smartphone ou tablet modelos virtuais tridimensionais de unidades dentárias, através do escaneamento de marcadores inseridos em suas apostilas, mesclando a tradicional leitura com uma nova perspectiva de interatividade com o assunto abordado.

Descritores: Endodontia / Anatomia Dentária / Arco Dental

DESAFIOS DE ESTUDANTES DA ETNIA LAKLÃNÕ/XOKLENG NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA

NANDJA SCHIRLEI DA ROCHA PRIPRÁ

CAIO NAMBLÁ

ISABEL CRISTINA GAVAZONE BANDEIRA DE ANDRADE

MARIA URANIA ALVES

JOÃO LUIZ GURGEL CALVET DA SILVEIRA

A terra indígena laklãnõ/Xokleng fica localizada entre os municípios de José Boiteux, Itaiópolis, Doutor Pedrinho e Vitor Meirelles no estado de Santa Catarina. Os estudantes autores deste vídeo apresentam histórias de vida muito semelhantes à dos povos indígenas no Brasil, marcada por ensino fundamental e médio deficitário, associado ao trabalho infantil em atividade agrícola, para suprir suas necessidades socioeconômicas familiares. Entretanto estes apresentam, em comum, o sonho de se graduarem em odontologia, apesar das dificuldades de seu ingresso em um curso marcado por seu alto custo. Corroborando com estes desafios o fato de que, segundo o Censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) 2010, o curso de odontologia apresenta o maior percentual de estudantes brancos (96,2%), dentre a minoria dos "não-brancos", a população indígena representa a minoria absoluta. A produção deste documentário pretende mostrar os desafios a serem superados por dois estudantes da odontologia e sua trajetória desde as suas aldeias de origem até a universidade. O objetivo do presente vídeo é apresentar os desafios a serem superados por dois estudantes universitários de etnia indígena cursando odontologia, a partir de seus ideais, trajetória de vida e exclusão sofrida anteriormente. Será utilizada a linguagem de vídeo, no formato de documentário, com entrevistas a dois estudantes indígenas, abordando várias dimensões e momentos, dentre eles o contexto sociocultural da aldeia; o evento realizado na Universidade Regional de Blumenau denominado "Laklãnõ/Xokleng - o povo que caminha em direção ao sol" relativo às atividades da semana dos povos indígenas; as expectativas da comunidade com o retorno dos acadêmicos graduados em odontologia. Como resultados esperados deste trabalho pretende-se produzir um material audiovisual para contribuir com o debate sobre as políticas afirmativas de inclusão no ensino superior no Brasil, em especial no curso de graduação em odontologia.

Descritores: População Indígena / Saúde Pública / Equidade em Saúde

APLICATIVO PARA APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS E PROCESSAMENTO RADIOGRÁFICO EM ODONTOLOGIA

JOÃO OTÁVIO MARTINEZ CARNEIRO TONCOVITCH

PRISCILA VICENTIN ZANCO

MARCOS TADEU ORUÊ OLIVEIRA,

JOÃO VITOR RIBEIRO DE SOUZA

IGOR THIAGO MARTINS

EVELISE ONO

ELISA EMI TANAKA

As radiografias são exames de imagem complementares muito utilizados em Odontologia, especialmente as intraorais. Entretanto, observa-se, entre os alunos de graduação e mesmo entre profissionais, dificuldade na execução das técnicas radiográficas, talvez devido à falta de habilidade ou falta de conhecimento. Desse modo, o objetivo neste trabalho foi elaborar e desenvolver um aplicativo de celular, como material didático, a fim de facilitar o acesso e o aprendizado dos graduandos. O aplicativo “RadiOdonto” é uma plataforma online que visa demonstrar as técnicas de execução de radiografias intra-buciais, a anatomia a ser interpretada nestas técnicas e ainda as indicações da mesma. Além disso, conta com conteúdo sobre anatomia radiográfica panorâmica e noções de biossegurança. O aplicativo visa satisfazer as necessidades de jovens estudantes da geração “nativos digitais” com um recurso didático visual ao invés de apenas livros proporcionando compreensão rápida, fácil, individualizada, segura, gratuita e ilimitada dos conteúdos, servindo de método complementar às aulas de Radiologia e Diagnóstico por Imagem.

Descritores: Educação em Odontologia / Radiologia / Aprendizagem

INTERPRETANDO AS IMAGENS DA ATM EM EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

NÁDIA ASSEIN ARÚS
ÁTILA MENDES DA SILVA
PRISCILA FERNANDA DA SILVEIRA
ROGÉRIO DUARTE
MARIANA BOESSIO VIZZOTTO
HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA
HELOÍSA EMÍLIA DIAS DA SILVEIRA

A imagem por ressonância magnética (IRM) é a primeira escolha como ferramenta complementar no diagnóstico das anormalidades dos tecidos moles da articulação temporomandibular (ATM). No entanto, a literatura tem mostrado baixa reprodutibilidade na interpretação deste exame. Neste estudo, aprovado pela Comissão de Pesquisas e Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (nº 36729), foi desenvolvido e testado um Objeto Digital de Aprendizagem (ODA) para potencializar as habilidades do aluno da graduação na interpretação da ATM avaliada em IRM podendo ser utilizado também na educação continuada dos profissionais da área da saúde. O ODA é composto por sessões, nas quais o usuário estuda o conteúdo, interage com o aplicativo, e interpreta imagens digitais das ressonâncias magnéticas da ATM. Os diagnósticos realizados pelo usuário são conferidos automaticamente com aqueles previamente estabelecidos por concordância entre três profissionais especialistas treinados e habituados com esta avaliação. Após a validação do conteúdo, o ODA foi testado com alunos do curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, separados em dois grupos: teste (aprendizagem interativa sem qualquer auxílio docente) e controle (aprendizagem convencional/aulas expositivas e práticas com professor). O tempo utilizado pelos dois grupos para o domínio do conteúdo foi o mesmo e durante o horário de aula destinado para tal. Os participantes foram avaliados previamente ao desenvolvimento do conteúdo para investigar conhecimentos prévios de forma a evitar vieses de análise, mas não foi detectada diferença entre os grupos (Grupo teste: média das notas 3,93; Grupo controle: média das notas 3,47). A eficácia do uso do objeto de aprendizagem foi observada ao final por meio de prova objetiva. Os resultados mostraram diferença significativa entre os grupos, tendo o grupo controle apresentado melhor desempenho (média das avaliações 9,20) quando comparado ao grupo teste (média das avaliações 8,11). No entanto, quando as avaliações prévia e final foram comparadas, verificou-se que os dois grupos melhoraram o desempenho significativamente. Desta forma, levando-se em consideração os resultados, a complexidade do assunto e o domínio de conteúdo atingido pelo grupo teste de forma independente (sem auxílio docente) deve-se pensar em trabalhar o ODA juntamente com a presença de um professor ou tutor, isto é, utilizando um sistema de formação misto e potencializando o processo de aprendizagem. A usabilidade (efetividade, eficiência e satisfação) do ODA foi avaliada pelos usuários por meio de um questionário estruturado baseado no System Usability Scale (SUS) e atingiu o escore 89, considerado excelente.

Descritores: Ensino / Imagem por Ressonância Magnética / Articulação Temporomandibular

DESENVOLVIMENTO E USO DE APLICATIVOS NA DISCIPLINA DE DENTÍSTICA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO
GRAZIELA AVILA PRADO GALHANO
THIAGO HENRIQUE SCARABEO STAPE
RODRIGO VIEIRA CAIXETA
ANDERSON CATELAN
ANTÔNIO SERGIO OLIVEIRA

A mídia digital tem hoje um papel cada vez mais importante na formação dos alunos. Diferente de tempos anteriores, a informação encontra-se disponível a qualquer momento, torna-se então um desafio que o aluno aproprie-se do conhecimento e adquira as habilidades necessárias para sua formação. Este trabalho tem por objetivo apresentar um aplicativo que propicie aprendizagem e treinamento para o uso de porta-matrizes. O aplicativo pode ser utilizado em computadores, através da plataforma Moodle, ou poderá ainda ser baixado em smartphones e tablets. O aluno assiste um vídeo que orienta na montagem e colocação do porta-matriz de Toflemire, um procedimento simples mas que necessita de um entendimento prévio. Após assistir a demonstração o aluno realiza simples exercícios para fixação do procedimento. Por fim, pode ainda utilizar e baixar o arquivo na forma de PDF com as principais orientações. O vídeo por ter fácil acesso aos alunos da disciplina, possibilita que dúvidas sejam tiradas a qualquer momento e a realização de exercício facilita a fixação do conteúdo. Assim, a tecnologia digital amplia o acesso à informação e a possibilidade de realizar treinamento virtual leva ao aprendizado do conteúdo ministrado.

Descritores: Clínicas Odontológicas / Diagnóstico/ Procedimentos Clínicos

MOUTH WARS: O ESCOVAR DO DENTE

LUCAS SOBRAL DE ROSSI
BIANCA ALMEIDA SILVEIRA
CAIO RAFAEL SCHAVARSKI
CAMILLA HELENA VOLPATO
CELSO PEREIRA LIMA JUNIOR
GUILHERME FRANCISCO DE CASTRO GOUVEIA
JÉSSICA ANGIE SOVINSKI
JULIANA ANANY GONZALES GUARNERI,
LEONARDO MOREIRA TEODOSIO
LUCAS SOBRAL DE ROSSI
VICTOR MASSAO MATSUSHITA
VALÉRIA LIMA AVELAR

O vídeo Mouth Wars: O Escovar do Dente aborda de maneira dinâmica, bem-humorada e contextualizada a importância dos adolescentes terem um bom cuidado com a higiene bucal. A apresentação dos maus-hábitos mais comuns, ocorreu na forma de três sketches curtas e objetivas apresentadas durante um jornal, o Jornal Imperial. A temática base do vídeo é baseada na série de filmes de George Lucas “Star Wars”, como forma de alcançar mais ainda o público alvo. O objetivo principal do vídeo foi quebrar mitos e pré-conceitos que passam despercebidos pelos jovens, como a negligência com a escovação diária, os perigos presentes ao beijar desconhecidos e as consequências do uso inadequado de aparelhos, sem indicação ortodôntica. As informações abordadas no vídeo foram selecionadas através de buscas bibliográficas em bancos de dados online. Foram usados os recursos disponíveis para elaborar um vídeo “caseiro”, editado, escrito e dirigido pelos próprios participantes, gravado por câmeras semi-profissionais e com o uso de cenários e figurinos próprios. As pesquisas, para elaboração do vídeo, apontam que adolescentes não se sentem confortáveis ao receberem as instruções de higiene da maneira clássica e formal, como geralmente acontece. Mas ao se depararem com uma temática atual, que fale a língua a que estão acostumados a ouvir, podem receber e entender melhor a informação.

Descritores: Educação / Odontologia / Adolescentes

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA

RAFAELA SCARIOT
JEFFERSON PAULO DE OLIVEIRA
PAULO TOMAZINHO
FLARES BARATTO-FILHO
PAULA PORTO SPADA
MELISSA RODRIGUES DE ARAÚJO,
LUCAS CAETANO UETENABARO
WELLINGTON ZAITTER
TATIANA MIRANDA DELIBERADOR
ALEXANDRE MORO

O aplicativo tem como objetivo facilitar o acesso a discentes e docentes do curso de Odontologia sobre as normas básicas de biossegurança, auxiliando as disciplinas que envolvem atendimento clínico e cirúrgico. O conteúdo do aplicativo foi desenvolvido por alunos e professores do curso de Odontologia da Universidade Positivo como resultado de um projeto de extensão, envolvendo dez alunos da graduação que trabalharam na escrita dos capítulos e montagem de uma cartilha impressa de biossegurança. Todas as imagens utilizadas na cartilha foram realizadas pelos próprios alunos, nas dependências da Instituição. Após correção de todo o trabalho e revisão a cartilha de biossegurança foi impressa. Na sequência o conteúdo foi transformado em aplicativo, através da plataforma Eduapps, estando disponível para download gratuito tanto para Android quanto para IOS. O material disponível no aplicativo está sendo utilizado para os alunos como material complementar nas aulas de biossegurança e nas clínicas. Pela facilidade do acesso já é possível observar uma mudança de comportamento dos docentes e discentes no que se refere a biossegurança.

Descritores: Prevenção & Controle / Biossegurança / Odontologia

ODONTOLIBRAS, UMA PLATAFORMA PARA COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE SURDO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

VALÉRIA LIMA AVELAR
ANTÔNIO APARECIDO DE ALMEIDA
ANDRÉ FELIPE BERGAMIM
THALITA DA ROCHA MARANDOLA
RODOLFO MIRANDA DE BARROS
VANESSA TAVARES DE OLIVEIRA BARROS
MAURA SASSAHARA HIGASI
ELISA EMI TANAKA CARLOTO
MARIA CELESTE MORITA

Comunicar-se com pacientes surdos é um desafio aos profissionais que lhes prestam assistência à saúde e ao mesmo tempo, é um fator essencial para o atendimento humanizado e o estabelecimento do vínculo entre profissional e paciente. Na odontologia, há limitado preparo para atender a essa clientela, e ainda, há que se considerar que não existem sinais em LIBRAS publicados e de abrangência nacional para a grande maioria do vocabulário específico da área. O uso de tecnologias móveis, como tablets e celulares, apresenta-se como importante alternativa para transcender as barreiras de comunicação e disponibilizar o vocabulário odontológico em LIBRAS. O objetivo desse estudo foi projetar uma plataforma tecnológica móvel para a comunicação com a pessoa surda no tratamento odontológico, foi elaborado material digital inédito na área, incluindo a criação de sinais para termos odontológicos mais frequentemente utilizados em atendimentos emergenciais e de rotina, produção de imagens em LIBRAS e ilustrações com designs minimalistas, resultando na criação de uma ferramenta inovadora com a finalidade de ampliar a comunicação com o paciente surdo durante o atendimento odontológico.

Descritores: Tratamento Odontológico / Tecnologia Assistiva / Surdez / Linguagem de Sinais

ATENDIMENTO A PACIENTES SURDOS

JULIA FERREIRA PARISE
AMANDA DO PRADO FERREIRA
ANA LAURA FRANCO PAIÃO
ANDRÉIA RODRIGUES DE ANGELI
GABRIELA VITÓRIA RODRIGUES FERREIRA
ISABELE KUSTER
MAIARA DE CASSIA ROCHA FERREIRA
NICOLLE KOZIELSKI CARNEIRO
THAMYRIS ROSA RAMOS
VICTORIA CAROLINA POSTIGO
VALÉRIA LIMA AVELAR

Recursos tecnológicos, como a produção de vídeos, são importantes ferramentas capazes de ampliar o olhar para importantes mazelas sociais. A proposta do vídeo é mostrar as barreiras que a pessoa surda enfrenta para adquirir informações sobre educação em saúde bucal e também ao buscar um atendimento odontológico. A Lei Federal nº 10436, de 24 de abril de 2002, reconhece a língua brasileira de sinais (LIBRAS) como língua oficial da comunidade surda, com implicações para sua divulgação e ensino, para o acesso bilíngue à informação em ambientes institucionais e para a capacitação dos profissionais que trabalham com os surdos. Porém mesmo com respaldo legal a maioria dos profissionais da saúde não tem acesso à LIBRAS em sua formação. Nesse contexto o vídeo mostra às dificuldades enfrentadas por pacientes surdos, suas decepções e incompreensões frente às situações em que buscam por atendimento em saúde e traz a reflexão da importância da elaboração de materiais priorizando as necessidades dessa população. Estratégias que facilitem a compreensão, a interação e o estabelecimento do vínculo entre profissional e paciente surdo são importantes para que haja um atendimento odontológico de qualidade.

Descritores: Surdez / Linguagem de Sinais / Tratamento Odontológico

SAÚDE BUCAL PARA ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA

GISELE MARCHETTI
JOÃO LUCAS MORAES PISCININI
CAROLINA FERNANDES DALLANORA
PATRICIA KOCHANY FELIPAK
FABIAN CALIXTO FRAIZ
JOSÉ VITOR NOGARA BORGES DE MENEZES
JULIANA FELTRIN DE SOUZA
LUCIANA REICHERT DA SILVA ASSUNÇÃO

A adolescência é um período no qual é crucial a educação em saúde, uma vez que o aprendizado adquirido durante esta fase da vida influencia fortemente os costumes e comportamentos futuros. Sabe-se, entretanto, que a atual geração não se satisfaz com o mesmo sistema de ensino que tiveram seus pais ou avós, onde o conhecimento advinha primordialmente de livros, uma vez que vivenciam um mundo altamente globalizado e informatizado, no qual as novidades de ontem já são ultrapassadas. Anseiam, assim, por algo que efetivamente chame sua atenção dentro da sala de aula. E não se trata somente do conteúdo da informação passada, mas, sobretudo, do canal utilizado para transmiti-la. Deste modo, este vídeo busca oferecer um meio de ensino apto a despertar a atenção de seu público alvo, proporcionando, assim, uma efetiva aquisição de conhecimento acerca da saúde bucal. Sobredita mídia é parte integrante de uma pesquisa voltada a verificar qual o método de ensino mais efetivo para a faixa etária dos 14 aos 18 anos, aprovada pelo Comitê de Ética e de Pesquisa com o número 51712315.4.0000.0102. Sua elaboração contou com a participação de três atores, dois atuando como adolescentes e a terceira como cirurgiã-dentista. A produção contou, ainda, com o auxílio de um operador de câmera e de um editor, tendo a filmagem sido realizada nas dependências da Universidade Federal do Paraná. A ideia que norteou a elaboração do filme foi o desenvolvimento de um material que conseguisse, ao mesmo tempo, ser informativo e altamente atrativo para os jovens. Assim, o bom humor é seu tom marcante. Desde a apresentação, elaborada a partir de desenhos que representam o conteúdo transmitido na fala, até seu fim, no qual são exibidos diálogos informais entre os atores adolescentes e entre a cirurgiã-dentista e seu paciente, busca-se prender a atenção do espectador pela constante interação. Os resultados esperados com esta abordagem são uma maior aquisição e retenção de conhecimento pelos jovens, além de maior assimilação de bons hábitos nos cuidados com sua saúde bucal. Sendo atingidos, tais resultados poderão ser multiplicados, uma vez que o conteúdo poderá ser amplamente difundido através de redes sociais e reproduzido a qualquer momento em sala de aula, sem a necessidade da presença de um profissional da área. E este método foi elegido justamente em razão da imensa importância que as mídias possuem em nossa sociedade. Elas fazem parte de nosso dia-a-dia de maneira muito mais constante do que pensamos ter consciência, promovendo contribuições decisivas na vida da sociedade, que acabam afetando também nosso sistema educacional. Assim, o uso das tecnologias de informação e comunicação tornaram-se ferramentas indispensáveis para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Afinal, nossas salas de aula devem estar em constante processo de transformação, renovando-se e adaptando-se às transformações sociais. Ante o exposto, resta claro que a utilização de tecnologias apresenta enorme potencial para o aprimoramento do ensino e da retenção de conhecimento pelos alunos, sendo de primordial importância sua aplicação e utilização no ensino em saúde bucal.

Descritores: Educação / Mídia Audiovisual / Saúde Bucal

VIDA DO ESTUDANTE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA ODONTOLOGIA

TAIA MARIA BERTO REZENDE
MAURÍCIO GONÇALVES DA COSTA SOUSA
STELLA MARIS DE FREITAS LIMA
ANA LUISA OTIM GOMES
OCTÁVIO LUIZ FRANCO

A pesquisa científica é uma ferramenta que contribui para métodos e necessidades de diagnóstico e/ou tratamento, além de expectativas e motivações a população. Tais buscas contribuem diretamente com a caracterização de novas ideias, inseridas em diversas áreas da ciência. A inserção de estudantes de graduação neste contexto colabora no desenvolvimento e consolidação do conhecimento aplicado nestes. Uma das formas de aproximar os alunos da pesquisa é a iniciação científica (IC): modalidade acadêmica de pesquisa realizada por graduandos, sendo principalmente de caráter clínico ou laboratorial. A IC também conduz estes alunos nos primeiros passos para a pós-graduação, caminhando junto aos benefícios que podem trazer para si, para as Universidades e a sociedade. Além disso, este estágio possibilita o desenvolvimento da expressão oral, escrita, habilidades manuais e raciocínio. A Universidade Católica de Brasília, dentre seus programas de pós-graduação, apresenta a pós-graduação em Ciências Genômicas e Biotecnologia, na qual estudantes atuam em grupos como o Centro de Análises Proteômicas e Bioquímicas (CAPB). Linhas de pesquisa desta área envolvem diferentes estratégias moleculares, aplicadas à prospecção de proteínas e genes para o desenvolvimento de biomoléculas envolvidas em defesa/resistência, visando o controle de microrganismos patogênicos. A partir deste objetivo, a odontologia também tem investido no desenvolvimento de novos materiais, associados a pesquisas que podem facilitar o dia-a-dia clínico. A associação entre biotecnologia e odontologia possibilita a expansão de novas fronteiras para a evolução desta área da saúde. Atualmente, junto ao CAPB, a odontologia está vinculada ao programa, com trabalhos voltados para a busca de biomoléculas com potencial para a terapia endodôntica. O presente documentário tem a finalidade de relatar a experiência na IC do aluno do curso de odontologia da Universidade Católica de Brasília, inserido no grupo, salientando a importância da inserção de graduandos em um ambiente de pesquisa, para a sua formação.

Descritores: Graduação em Odontologia / Educação / Odontologia